

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO ABASTECIMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA PELA EMPRESA AGESPISA NO MUNICÍPIO DE PIRACURUCA – PIAUÍ.**

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (08-10-2021), às 9:00h, reuniram-se, no plenário da Câmara Municipal de Piracuruca, sob a presidência do vereador Simão Pedro Alves de Melo, os vereadores Maria Torquata de Sampaio Cerqueira Brito, Maurilânia Rocha Brito, Pergentino Firmo da Silva Neto, Raimundo Nonato de Sousa Meneses e Sárvia Karoline Gomes Oliveira; o Sr. Antônio Meneses, superintendente regional norte da empresa Água e Esgotos do Piauí S/A (AGESPISA); o Sr. Francisco Gomes Dias (Paulista), chefe do escritório local da AGESPISA; o Sr. Jorge Luiz da Costa Pessoa, Promotor de Justiça respondendo pela 2ª Promotoria de Justiça de Piracuruca; o Sr. Nivaldo Ribeiro, Promotor de Justiça, coordenador do PROCON estadual; o Sr. Francisco de Assis da Silva Melo (Assis Mãozinha), prefeito do município de Piracuruca; a Sra. Ivonalda Brito Almeida Moraes, Procuradora município de Piracuruca; com a presença dos secretários municipais Thiago Sampaio, do Meio Ambiente; Adolfo Amaral, da Juventude; Francisco Eudes, da Agricultura; Mayra Gabrielle, de Gabinete; Sr. Ivon Sousa, representante de baixo; imprensa local e várias outras pessoas na plateia. Audiência realizada com restrições presenciais, mas com transmissão ao vivo pelos meios de comunicação desta Câmara.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente reiterou que essa **AUDIÊNCIA PÚBLICA foi convocada para tratar dos serviços de abastecimento e qualidade da água fornecida pela empresa AGESPISA junto ao município de Piracuruca, em virtude de inúmeras reclamações de nossa população**; disse que ao longo de muitos anos, mais precisamente desde 2003, esta Câmara, através de vários ofícios encaminhado à AGESPISA, vem cobrando uma solução definitiva para os problemas de abastecimento e qualidade da água (com turbidez), fornecida à população de Piracuruca; que, após a convocação para a audiência, a empresa já tomou algumas providências paliativas, com alguns resultados positivos, mas que hoje devemos buscar soluções mais definitivas. O vereador Pergentino, que requereu esta audiência, falou que a ideia inicial era trazer o maior número de pessoas para cobrar e pressionar os representantes da Agespisa por uma solução real aos problemas de abastecimento e má qualidade da água fornecida pela empresa; que devido as restrições sanitárias a população não pôde participar presencialmente, mas que existem muitas pessoas assistindo esta audiência pelos meios de transmissão desta Câmara, esperando que haja uma solução definitiva e não somente ações paliativas; que a atual melhoria só ocorreu porque a bomba daqui queimou e a Agespisa teve que colocar uma nova, a qual tem uma maior potência do que a que estava operando, e também porque a bomba reserva de Piracuruca estava cedida a outro município. Pergentino pede que esta bomba de maior potência seja mantida em Piracuruca; pediu uma explicação (a pedido da população), de como é feito o tratamento da água que vem dos poços artesianos, situados no loteamento dos Ipês, que fazem parte do abastecimento de Piracuruca, já que nós pagamos pelo abastecimento e tratamento da água. O Sr. Antônio Meneses, respondendo, fez uma explanação e disse que os poços estão no contexto de ampliação e construção de uma ETA nova, visando o aumento da produção de água; que fez visitas em vários bairros e viu que tinha água; que estas ações estão sendo feitas para acompanhar o crescimento da cidade; que foi construído a nova ETA compacta para aumentar a produção de água, porque antes até se poderia aumentar o volume de água bruta, mas a ETA existente não dava conta de produzir água tratada, e com a nova ETA melhorou a produção de água; que estudo da Agespisa apontou que esta nova bomba, de maior potência, é a ideal para Piracuruca, para atender a produção de água nas ETAs agora existentes em Piracuruca; que foi comprada outra bomba nova, como reserva, do mesmo porte

da que está operando; que a produção de água foi aumentada de 150 mil litros, para 210 mil litros de água em Piracuruca, desde de 15/09/2021, quando foi colocada a nova bomba; que se a adutora existente suportar este volume de água bruta, não faltará mais água tratada em Piracuruca, porque as ETAs darão conta do consumo da cidade; que essa audiência serve para juntar os esforços da Agespisa com o de Piracuruca para servir melhor aos usuários da empresa; que agora, mesmo durante o dia, quando o consumo é maior, a caixa d'água está com um excelente nível de água tratada, permitindo que não falte água nos bairros. Continuando, o Sr. Francisco (Paulista), disse que desde 2014, quando chegou em Piracuruca, vem tentando melhorar o sistema de abastecimento, onde já teve várias reuniões com a Prefeitura tentando achar uma solução; que a perfuração dos poços fazem parte desse processo de melhoria, mas que nem todos poços perfurados deram resultados; que é produzida uma quantidade de "X" água, mas que a Agespisa sempre fatura uma quantidade inferior ao que produz; que existem muitas perdas na água produzida; que muitos medidores que não estão funcionando corretamente e que existem muitos desvios (gatos) na rede de água; que os poços perfurados nos Ipês ajudam muito a produção de água; que foi construída uma adutora para melhorar o fornecimento de água devido a muitas reclamações; que foi feito um novo encanamento para melhorar o abastecimento dos bairros Baixa da Ema e Olho D'água e conjunto Socohapi e isso melhorou por algum tempo, mas que o financiamento habitacional aumentou muito o número de casas neste setor e o abastecimento d'água não acompanhou esse crescimento e o sistema não estava preparado para a demanda; que agora com o aumento da produção de água bruta e tratada, em virtude da ETA compacta, não é para faltar mais água em Piracuruca; que a adutora velha é de ferro e não suporta muita pressão com um volume maior de captação de água bruta, e se ela arrebentar os estragos e prejuízos podem ser enormes; que a colocação da nova bomba, de maior potência, é uma experiência para ver se o sistema e adutora suportam, e se der certo continua, se não, volta a bomba de menor potência; que a bomba de captação capaz de suportar a distância, volume e altura da ETA e atender a demanda é essa de maior potência que está instalada; que nesta data a Agespisa está recebendo mais 04 poços artesianos do loteamentos dos Ipês para interligar à rede; que hoje há poucas, senão, a única cidade do Piauí tem a cota de água que Piracuruca tem, com cerca de 500 mil litros tratados. O sr. Paulista pede que a população tenha mais paciência quando a bomba queimar, porque ela pesa cerca de uma tonelada e demora muito para ser trocada, pois o serviço é muito complexo e é feito debaixo d'água, com duração de 10 a 12h de trabalho, e depois o sistema demora um pouco para recuperar o volume de produção de água; que a qualidade da água dos poços dos Ipês é muito grande, mas que, por exigência do Ministério da Saúde, é feito o tratamento com cloro por meio de bombinhas de doseamento (mistura) instalada em cada poço; que os poços podem até não resolver o problema de abastecimento de Piracuruca, mas que dará tempo para que a Agespisa construir a nova captação, a qual já está sendo licitada. Sr. Paulista reforçou que a nova adutora de captação vai evitar que a atual adutora venha a estourar e causar danos quase irreparáveis a curto prazo; que existem muitos desvios (gatos) na rede da água de Piracuruca, e pede que a população seja mais consciente e responsável com a água tratada. A vereadora Maria Torquata disse que os problemas de abastecimento é uma situação que já vem de algum tempo; que a região do bairro Baixa da Ema, assim como Piracuruca, cresceu bastante nos últimos anos; que os vereadores recebem muitas reclamações de falta d'água e que são muito cobrados pela população para buscar uma solução; que o Sr. Paulista é muito receptivo em tentar resolver; que sebe que nossa cidade possui muita água bruta disponível, ainda mais com perfuração dos poços que estão sendo usados; que acredita que a tubulação é muito antiga e insuficiente para atender a demanda e que a mesma deveria ser substituída





e ampliada para melhor atender as pessoas; que hoje ainda existem muitos bairros que a água não consegue chegar com a pressão adequada e acredita que seja devido à tubulação inadequada ou até insuficiente; que às vezes a qualidade da água é muito ruim, é muito amarelada, tem muita sujeira e fica até difícil de ser filtrada; que essa situação faz com que a população não confie na água da Agespisa; que pessoas carentes que não possuem filtro estão consumindo esta água sem qualidade. A procuradora do município, Sra. Ivonalda disse que esse problema de reclamações começou em 2014, quando tivemos sérios problemas de falta d'água em Piracuruca; que em muitos bairros só chegava água nas casas durante a madrugada, nunca tinha água durante o dia; que a partir daí o município começou uma negociação com a Agespisa, inclusive com uma intermediação direta do Promotor Nivaldo Ribeiro, onde o PROCON atuou de forma muito positiva e fizeram várias audiências em Teresina, envolvendo os representantes da empresa, sempre buscando uma solução para o problema da falta de água; que ficou constatado que o grande problema era a ETA, que tem mais de 30 anos e já não supria a demanda e necessidades da população de Piracuruca, porque o município cresceu muito nesses últimos 30 anos, principalmente devido aos programas sociais de moradias; que uma das soluções encontradas pelas partes envolvidas foi a construção de uma nova ETA, e a perfuração de poços tubulares, como forma paliativa, até que a nova ETA fosse inaugurada; que os poços do loteamento dos Ipês ajudaram a melhorar e amenizar o problema de falta d'água, começando a chegar água durante o dia aonde só chegava à noite, mas que agora o problema era outro: a turbidez da água e a sujeira que chegava às casas da nossa população; que não se sabe o motivo da água está chegando amarelada nas casas; que uma frente de trabalho achou que era a poluição da água da Barragem de Piracuruca, onde até o Ministério Público local foi fazer averiguações em loco; que se precisa fazer um estudo sério para saber as reais causas desta turbidez na água; que não basta a água chegar nas torneiras, ela tem que chegar potável e em condições de consumo humano, inclusive de se beber; que a Agespisa sempre esteve solícita a tentar resolver o problema, juntamente com o município e o Ministério Público local; que é preciso que hoje saíamos daqui com ideias para a solução desse problema, porque a água é vital para nossas vidas. O prefeito de Piracuruca, Sr. Francisco de Assis (Mãozinha) disse que a Prefeitura está engajada em resolver o problema da água para a população piracuruquense; que hoje o maior problema está sendo a falta de qualidade, a turbidez da água fornecida pela Agespisa à nossa população; que o Sr. Paulista tem estado sempre atento a resolver os problemas da falta de água; que é preciso, rapidamente, descobrir o problema da turbidez da água; que hoje às pessoas buscam outras fontes de água para beber, porque elas não confiam na água que a Agespisa fornece para nós; que as pessoas buscam água em poços para consumir, porque não confiam na água da Agespisa e não têm condições para comprar água mineral; que a Agespisa tem que dar uma resposta rapidamente à população de Piracuruca e tem que fornecer água potável, porque todo mês vem a conta (fatura) de água para pagar; que o sistema de abastecimento é muito velho, é de 1982, é precário e precisamos resolver o problema; que não se pode recuar, tem que encontrar uma solução para o abastecimento de água; que a tubulação (adutora) corre risco de dar problema e a Agespisa precisa resolver a questão, porque precisamos de uma solução; que a Prefeitura de Piracuruca e o Prefeito estão à disposição para ajudar no que depender de suas responsabilidades para resolver o problema. O Sr. Paulista, respondendo ao Prefeito, disse que usa e bebe a água da Agespisa e que confia nela e a população pode confiar também; que quanto mais água produzida, mais qualidade haverá; que a tubulação é muito antiga e o vai e vem, o balanço da água nos canos, por si só, causa essa coloração na água e a Agespisa não tem como limpar; que hoje o volume de água capitada é maior e permite que a caixa



d'água esteja sempre com boa quantidade de água, nunca inferior a 30%; que vai está sempre à disposição e não tem problema em ser cobrado; que de agora em diante acredita que o problema de abastecimento em Piracuruca está praticamente resolvido, senão todo, mas em até 90% resolvido, pois o volume de água que é capitada agora nos permite afirmar isso; pede que a Agespisa local seja cobrada daqui para frente, porque agora nós temos muita água; que a população precisa confiar no atual momento; alertou a população sobre a água de poços não tratados, pois ela pode está contaminada pelo lençol freático; que a população pode confiar na água da Agespisa, que tem qualidade. O Sr. Prefeito, Mãozinha, reforçou que a população não confia na água devido a sua cor turba e amarelada. O Sr. Paulista disse que o fenômeno da turbidez acontece uma vez por ano, geralmente nesse período do verão, quando o nível da água do rio fica muito baixo e a água se torna muito mais escura; que fica quase impossível limpar 100% a água nessas condições, mas que água de qualidade nós temos em Piracuruca. O Sr. Ivon Sousa, disse que o problema da falta d'água no bairro Olho D'água vem muito antes de 2015; que foi feito um abaixo assinado da população e foi protocolado na Agespisa; que no intervalo de 2015 até 2021 houve uma pequena melhoria, mas que continuou faltando água; que os poços não vão resolver o problema e perguntou até quando vamos ficar com esses paliativos; disse que em virtude da queima da bomba, recentemente, trouxeram uma de maior potência, a qual está resolvendo o problema e pede que ela não saia mais daqui; que tanto o Sr. Paulista como o Sr. Meneses já lhe informaram que o problema só será resolvido com a construção do novo sistema de captação, com tubulação nova, no qual poderá ser colocada uma bomba de maior potência, sem risco estourar a adutora. O Sr. Meneses disse que o novo sistema já faz parte do projeto de ampliação que está sendo feito; que foi construído um reservatório 500 mil litros para o bairro Baixa da Ema como parte do projeto de ampliação, porque lá o abastecimento estava muito deficiente; que nesse mesmo período receberam os poços e uma caixa de 350 mil litros do loteamento dos Ipês, em virtude da pressa para melhorar o abastecimento de água; que foi colocado um sistema buster dentro da caixa d'água para alimentar os bairros de Fátima e Esplanada. O Sr. Paulista pede ao Sr. Ivon que o cobre de hoje em diante, porque agora temos muita água sendo produzida em Piracuruca, devido ao atual volume que está sendo capitado; que se depender dele (Paulista) essa bomba não sai mais daqui; que o problema de Piracuruca está sendo resolvido; que o problema de Piracuruca não era só a bomba, mas a reestruturação do sistema, que já está praticamente pronto com a construção da segunda ETA. O Sr. Meneses frisou que o sistema que está funcionando hoje, com a nova bomba, foi instalado no dia 15/09/2021, o que vem corrigindo os problemas de abastecimento ocorridos antes desta data; que a bomba reserva é nova só é compatível com o sistema de Piracuruca, é exclusiva para Piracuruca. O Sr. Presidente, Simão Pedro, reforçou que os problemas de abastecimento vêm desde 2003, principalmente nos vários bairros; que a instalação dessa nova bomba vem melhorando, mas que tem muita coisa ainda a ser feita para resolver o problema de abastecimento; que a própria Agespisa sabe e informou que o problema não é de fácil solução, porque a instalação da bomba de maior potência pode estourar a adutora, que é antiga, e causar um caos em Piracuruca; que essa instalação é um desafio do Sr. Paulista, mas que não se tem nenhuma garantia que a tubulação vai aguentar a pressão do bombeamento d'água. O promotor Jorge Luiz, parabenizou a Câmara pela iniciativa em atender aos reclames da população para este tema tão importante; disse que a Promotoria de Justiça de Piracuruca tem atribuição de natureza difusa; que água é um elemento essencial à vida, principalmente nesse tempo de pandemia; que a 2ª Promotoria zela pela defesa do consumidor, conforme está no artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor; que água é um bem essencial e deve ser fornecida de forma contínua; que esta Câmara e a



população devem trazer suas reclamações para que a Promotoria de Justiça possa instaurar procedimento administrativo do consumidor, zelando preventivamente ou repressivamente, se necessário for, para acompanhar toda esta pauta de abastecimento e qualidade da água em Piracuruca. O Sr. Jorge Luiz perguntou aos representantes da Agespisa: Se a tubulação de Piracuruca é de ferro ou amianto? E como é uma tubulação antiga, se foi feita alguma perícia por químicos da Agespisa para saber se ela está eliminando ferro na água que possa causar essa turbidez? Se há algum projeto em tramitação para substituir essa tubulação?; disse que fica feliz em saber que em Piracuruca temos matéria prima (água) em abundância. Parabenizou os representantes da Agespisa pela solução de problemas pontuais, e enfatizou que o artigo 22 do CDC não se contenta só com a solução de problemas pontuais, mas com a resolução completa do problema; que os serviços têm que ser contínuos e com quantidade e qualidade, e que para isso acontecer a Promotoria irá atuar. O Sr. Paulista respondendo, disse que sempre são feitas análise e são enviadas para a vigilância sanitária na Secretaria de Saúde, e que podem ir lá conferir; que nosso cano é de ferro e é revertido, e não tem amianto. Paulista pede que as autoridades, vereadores não deixem que os problemas de falta d'água volte a piorar; que lutem e cobrem para que os investimentos continuem em Piracuruca, porque têm mais poder do que ele para isso; que não teme em ser cobrado, e enquanto estiver aqui vai tentar resolver o problema; que quando a população tiver problema de falta d'água procure ele na Agespisa, notifique-o, pois só assim ele vai ficar sabendo e buscará uma solução. O promotor Nivaldo Ribeiro disse que está feliz por saber que o problema de abastecimento de Piracuruca não é por falta de água; que é falta de gestão da Agespisa; que é preciso trabalhar a mudança dos canos velhos e a captação da água, porque isso vai ser o problema do futuro e tem que ser resolvido agora; que a Agespisa precisa ser cobrada para resolver o problema. Sr. Nivaldo pede ao presidente desta Câmara que seja enviada cópia da ata desta audiência pública aos promotores, para que eles possam acompanhar tanto aqui como em Teresina, porque ele trabalha em conjunto com o promotor Jorge; disse que a Agespisa tem que trabalhar e planejar o futuro no abastecimento d'água de Piracuruca; sugeriu a Agespisa que os dias que não tiver água nas casas, não sejam cobrados a fatura; que o consumidor deve ter um desconto na fatura quando ficar sem água; parabenizou ao prefeito por está presente e engajado em busca de resolver o problema, por está nas ruas escutando a população, porque isso não é comum nesse meio; sugeriu que fosse trazido e instalado o PROCON em Piracuruca, porque fica mais fácil de resolver os problemas locais; que o PROCON é um órgão respeitado; que conhece os problemas do dia-a-dia da população e ajuda o promotor a formar políticas públicas para resolver os problemas cotidianos; que um PROCON local ajuda o município e até gera receita ao município, com a cobrança de infratores, como empresas prestadoras de serviços que não cumprem com suas obrigações; que o PROCON age mais rápido na solução de problemas rotineiros; disse ao Prefeito que ele só precisa fornecer prédio e alguns servidores, pois os equipamentos o próprio PROCON providencia; que esses problemas da Agespisa tem como resolver com um PROCON local; disse ao presidente da Câmara que temos que chamar é o diretor da Agespisa nas audiências com o PROCON, porque os servidores locais da Agespisa só tem a capacidade de pedir e não de resolver, mas o diretor tem a capacidade de dizer o que e como resolver os problemas, e que o PROCON e a Promotoria de Justiça têm a capacidade de exigir que a Agespisa resolva o problema; que temos que instalar o PROCON em Piracuruca, que é uma ferramenta importante para ficar cobrando a resolução dos acordos; que no futuro o sistema de abastecimento atual não vale nada; que temos muita água no rio e barragem de Piracuruca, o que falta é trabalhar e gerir o sistema de abastecimento; disse que chega de poços artesianos, porque cada poço perfurado prejudica muito o meio ambiente, e reforçou



que temos que mudar essa tubulação, porque não serve para hoje e nem para o futuro; que infelizmente a Agespisa não acompanha o crescimento da cidade e sua demanda por água; que a Agespisa tem que fazer um compromisso com a Câmara e o Município para não retirar a bomba que está instalada hoje; que se hoje a água da Agespisa em Piracuruca não é de qualidade, temos que acionar a justiça; que se a população está gastando com a compra de água mineral para beber, a Agespisa tem que retornar esse dinheiro ao consumidor; que a população deve ser ressarcida por não poder consumir a água tratada da Agespisa, devido sua má qualidade; disse que o cidadão não precisa pagar nada para levar sua reclamação no PROCON; que mais de 80% das reclamações no PROCON são pela má prestação de serviços, como no caso da Agespisa; reforçou que Piracuruca precisa fazer uma parceria para o instalar o PROCON no município; disse que não queremos da Agespisa serviços paliativos, queremos é algo concreto, para resolver o problema para hoje e para o futuro; que a empresa entregue um projeto ao Promotor, com um planejamento para resolver o problema de forma definitiva. O Sr. Prefeito, em atendimento a pedido do então Promotor Maurício, que antecedeu ao Promotor Jorge Luiz em Piracuruca e agora reforçado pelo Promotor Nivaldo, autorizou a procuradora do município, Sra. Ivanalda, promover a instalação do PROCON em Piracuruca, e que temos prédio, servidores e boa vontade para atender aos anseios da população de Piracuruca. O Sr. Meneses, em suas considerações finais, disse que o plano de ampliação já fez uma nova rede, com cano de ferro 150mm, para atender os bairros Guarani, Aquidabã e Mutirão I e II; disse ao Promotor Jorge, sobre a adutora e a qualidade da água, que temos em Piracuruca uma adutora de 250mm que é de ferro; que antes eram capitados 150 mil litros de água por hora, mas que agora foi aumentado para 210 mil litros por horas com a nova bomba; que estudos da Agespisa apontam que a adutora não vai estourar com a atual captação de água; disse ao Promotor Nivaldo que hoje não falta água em Piracuruca, e que se faltar, que a população entre em contato com a Agespisa local, porque temos água suficiente para abastecer o consumidor de Piracuruca. O Sr. Meneses fez um apelo aos promotores Jorge e Nivaldo, prefeito Mãozinha, presidente da Câmara Simão Pedro e demais vereadores para que ajudem a descobrir qual é o fenômeno da turbidez da água, porque ele não sabe qual é; que se for fenômeno natural precisamos descobrir do que se trata e qual seu nome; que esse fenômeno certamente não vem da adutora, porque o mesmo não é constante, só ocorre em algum período do verão; que essa coloração da água dificulta seu tratamento nas ETAs, mas que o nosso sistema de tratamento é completo e tem a aplicação do sulfato, floculação, decantação, filtração e cloração; que precisa da ajuda das autoridades aqui presentes para buscar uma resposta para esse fenômeno. Mãozinha concordou que o fenômeno não é constate, pois às vezes a água das torneiras sai escura e outras vezes sai muito branca, e não transparente como deve ser; que a Barragem de Piracuruca tem 250 milhões de metros cúbicos de água e não justifica faltar água em Piracuruca. Por fim, o sr. Presidente da Câmara, vereador Simão Pedro, fez a leitura de um Termo de Compromisso, que é parte desta Audiência Pública, no qual contém algumas obrigações a serem cumpridas de forma urgente e imediata pela Agespisa: OBRIGAÇÃO 1 – Construção em caráter de urgência da NOVA CAPTAÇÃO DE AGUA BRUTA, com instalação de tubulação com diâmetro de 400mm, a ser localizada na Rua Santo Expedito, no bairro Esplanada, próximo a Ponte de Ferro, captação esta já projetada pela empresa; OBRIGAÇÃO 2 – Manter na atual captação de águas do Poço da Vara, BOMBA de maior vazão, uma vez que já se comprovou que a principal falta de fornecimento de água se dá por motivo da falta de operacionalidade a contento, totalmente incapaz de fornecer água face sua pequena potência; OBRIGAÇÃO 3 – Efetuar a interligação de tubulação pela Ponte de Ferro para regularização do abastecimento de água para os bairros GUARANI, AQUIDABÃ e MULTIRÃO I e II; OBRIGAÇÃO 4 – Colocar em

②

M.

FLO

A



funcionamento os três novos poços no loteamento Ipês na construção dos 500 metros de adutora até o novo reservatório. Estes novos poços ajudaram na regularização da água no bairro de Fátima e no conjunto Gonçalo Magalhães; OBRIGAÇÃO 5 – Reforço da rede ou perfuração de um poço para atender setor da parte alta do Bairro Esplanada; OBRIGAÇÃO 6 – Construção de um poço para atender a comunidade do bairro Tijuca; OBRIGAÇÃO 7 – Reforço na tubulação para atender as constantes faltas d'água nos bairros BAIXA DA EMA, OLHO D'ÁGUA e região. O sr. Promotor Jorge Luiz falou da necessidade e da imperiosidade da instalação do PROCON em Piracuruca, o qual trará benefícios a sociedade e vai alimentar e fomentar toda a proteção do direito do consumidor no município e região; que é importante porque é uma fonte de cobrança preventiva, principalmente aos problemas individuais, que somados serão importantes para resolver os problemas coletivos. O sr. Prefeito ressaltou que as autoridades aqui envolvidas são servidores públicos e têm o dever de dá uma resposta à sociedade sobre o abastecimento d'água, principalmente os responsáveis pela Agespisa. O sr. Paulista reforçou pedido para a população confiar na qualidade da água da Agespisa; que se houver qualquer problema de falta d'água a população procure a Agespisa local, que será buscado uma solução e que sempre vai procurar melhorar os serviços de abastecimento e qualidade da água. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente fez os agradecimentos a todos que participaram e encerrou a audiência pública.

Simão Pedro Alves de Melo

Francisco de Assis da Silva Melo

Reginaldo Furtado da Silva Neto

Alcino Gonçalves de Sampaio Lequeiro Brito

José Carlos de Brito

Genivaldo Gomes da Silva

Francisco Gomes Dias

Ivonilda Brito de Almeida Meraiz